

Africa Eco Race 2014

ELISABETE NOVAMENTE NO PÓDIO

Na sexta edição do Sonangol Africa Eco Race, Elisabete Jacinto conquistou a terceira posição na categoria camião e alcançou ainda um assinalável sétimo lugar da tabela conjunta auto/camião.



Este foi a quinta participação consecutiva da equipa Oleoban/MAN Portugal, nesta grande maratona africana, onde já subiu ao pódio quatro vezes. Elisabete Jacinto, José Marques e Marco Cochinho, a bordo do MAN TGS de competição, percorreram durante 14 dias, as duras pistas do mais desafiante rali de toda a época desta formação portuguesa.

O director da prova, René Metge, tinha anunciado que esta edição seria mais difícil que as precedentes. Uma das principais novidades para os concorrentes foi a travessia do Erg Chebbi e do Erg Chegaga no mesmo dia, facto até agora inédito nesta prova.

No dia 29 de Dezembro a caravana partiu de Saint Cyprien, no sul de França, e cruzou os territórios de Espanha, Marrocos, Mauritânia, até chegar ao Se-

negal no dia 11 de Janeiro, perfazendo um total de 14 dias e 11 sectores selectivos. Esta prova terminou, como é habitual, junto ao Lago Rosa após 5580 quilómetros dos quais 2997 são cronometrados. O dia de descanso decorreu, uma vez mais, em Dakla, no sul de Marrocos.

Elisabete Jacinto tinha manifestado a intenção de conquistar um lugar de pódio entre os camiões, lembrando a grande extensão e a dureza do percurso deste rali, e também as condicionantes e os imprevistos sempre presentes numa prova deste tipo que dificultam a prestação de qualquer concorrente.

A capacidade e experiência da piloto portuguesa ficaram logo em destaque nas primeiras etapas. Começou com uma vitória na terceira prova do Africa Eco Race na categoria de camião entre Fom Zguid e Assa, o trio português

foi o mais rápido cumprindo o percurso, de 387 quilómetros, em 5h17m19s. Isto permitiu manter a vice-liderança da classificação.

Na quinta etapa, Elisabete Jacinto conquistou mais um trínfo, a equipa Oleoban/MAN Portugal completou os 204 quilómetros em 2h06m42s e recuperou, tempo em relação ao primeiro lugar que pertencia ao checo Tomas Tomecek, com um Tatra.

O húngaro Miklos Kovas num Scania manteve-se sempre na luta pelo segundo lugar, a maior parte do tempo atrás da formação portuguesa na classificação geral, no entanto, acabaria por ascender ao segundo lugar do pódio, posição que confirmou apenas na 10.ª etapa do rali.

A piloto Elisabete Jacinto terminou a participação na 6.ª edição do Africa Eco Race averbando o sétimo lugar



da tabela conjunta auto/camião. A equipa Oleoban/MAN Portugal assegurou ainda o terceiro lugar do pódio na categoria camião, nesta competição africana de todo-o-terreno.

O vencedor absoluto do rali foi Jean-louis Schlesser, sendo a categoria camião conquistada por Tomas Tomecek, que obteve o terceiro triunfo.

DUELO PERMANENTE

A piloto gastou um total de 41h30m39s para cumprir os 2297 quilómetros que compuseram as 10 especiais da prova, Elisabete Jacinto ficou a apenas 13 minutos do segundo lugar da classe camião, alcançado pelo húngaro Miklos Kovacs no último dia do rali.

Elisabete Jacinto reconheceu que este Africa Eco Race foi bastante difícil, especialmente devido aos problemas mecânicos que afectaram a equipa: "as pistas eram sinuosas, cheias de obstáculos e exigiam muito ao nível da

condução. Ainda assim, sempre que foi possível imprimimos a velocidade máxima. Já na parte final da especial tivemos mais um cordão de dunas para ultrapassar. Nessa altura, ouvimos um barulho no camião que se começou a adensar e, por consequência, tivemos que fazer os últimos quilómetros apenas com tracção a duas rodas, o que nos obrigou a reduzir consideravelmente o nosso andamento", referiu a piloto portuguesa.

Não obstante todas as dificuldades com que se deparou, Elisabete mostrou-se satisfeita com os resultados conseguidos, "embora tenham surgido vários problemas ficámos num bom lugar da geral e o trabalho que desenvolvemos em equipa foi, uma vez mais, extraordinário. O José Marques foi um navegador exímio e a equipa de mecânicos, o Marco Cochinho e o Hélder Anjos, foram incansáveis", comentou Elisabete Jacinto.

A 11.ª etapa, a mítica especial que se realizou nas margens do Lago Rosa, em Dakar, não conta para a classificação da prova, pelo que a equipa Oleoban/MAN Portugal, mesmo com o bloqueio diferencial da frente partido, geriu da melhor forma possível este derradeiro sector selectivo. O MAN TGS português rodou, ao longo dos 24 quilómetros de areia, apenas com tracção a duas rodas, factor que limitou consideravelmente o seu andamento.

Na chegada a Dakar Elisabete Jacinto avaliou a participação nesta prova: "foi um rali fantástico com paisagens muito bonitas e verdadeiramente exigente. Esta competição foi bastante dura para nós e, face aos problemas que tivemos, considero que o resultado obtido foi muito positivo. Superámos todas as dificuldades", revelou Elisabete Jacinto.

Após o Africa Eco Race a época desportiva prossegue em Março com a participação de Elisabete Jacinto em mais um Rallye Aicha des Gazelles onde vai integrar, uma vez mais, a equipa oficial da Volkswagen. A Baja Espanha Aragón e o Rali de Marrocos completam o projecto desportivo definido para 2014 onde o grande objectivo será consolidar os resultados positivos obtidos em 2013.■

Ana Paula Oliveira

